

VIAJES MAIS

EDITORA
35 ANOS
EUROPA

UM GUIA DE **JOÃO PESSOA** E SUAS PRAIAS

CONHEÇA O **TAUÁ RESORT ALEXÂNIA**, EM GOIÁS

VIVA LA VIDA LOCA EM **LAS VEGAS!**

O MAIS NOVO
RESORT DE CHARME
DO CEARÁ



Eles voltaram!

CRUZEIROS NO BRASIL

NOSSO REPÓRTER EMBARCOU NO MSC SEASIDE E CONTA OS MIL E UM ENCONTROS PARA VOCÊ CURTIR UMA VIAGEM DE NAVIO DO SEU JEITO



O NOVO LUXO DA COSTA DO CEARÁ

JAGUARÍNDIA VILLAGE

*Conheça o jeito slow travel de se hospedar no
o mais novo hotel de charme da costa leste cearense*

POR CHRISTIANE FENYŐ



A piscina de borda infinita cercada de lounges; ao lado, um dos bangalôs do Jaguaríndia Village



Abri os olhos e vi, através da cortina voal, o sol brilhando forte acima do mar. Uma pipa de kitesurfe cortava o céu, indicando que já tinha gente ativa na água. Dei uma olhada rápida no relógio na cabeceira: 5h40. Afotei os travesseiros e fiquei ali, deitada, curtindo sem pressa meu último amanhecer no Jaguaríndia Village.

Sim, porque depois de alguns dias no mais novo e mais requinta-

do hotel de charme de Fortim, no Ceará, eu já havia entrado de vez na vibe do *slow travel* e entendido que o dia pode até amanhecer mais cedo por lá, mas, quando a gente está vivendo plenamente cada momento e experiência, não existe razão alguma para pressa.

Inaugurado em novembro de

2021, o Jaguaríndia Village é o terceiro e o mais sofisticado hotel da rede JMC em Fortim, no litoral leste do Ceará, e fica em uma região conhecida como Pontal de Maceió. Não se acanhe se você nunca ouviu falar desse lugar, pouca gente conhece. É que, diferente da capital Fortaleza e de outras praias badaladas



Camas divinas, decoração rústica, piscinas privadas e atmosfera zen: o Jaguaríndia é um lugar para desestressar



do litoral cearense, como Cumbuco, Jericoacoara, Morro Branco e Canoa Quebrada, Fortim ainda está começando a ser descoberta pelo turismo, e é isso que torna possível experiências tão exclusivas. A praia de areia branca e mar azulzinho está sempre vazia, o vento sopra sem parar, para a alegria dos kitesurfistas, e a natureza está por todos os lados, como um lembrete para viver o agora.

No hotel, a sensação é de estar em um ambiente privativo. Pudera: são apenas 30 acomodações, distribuídas em um terreno de 50 mil m². A maior parte fica em bangalôs, bem afastados uns dos outros. Alguns têm

até piscina privativa, mas o que eu mais gostei mesmo foi da cama de frente para o mar: é uma delícia ser acordada pelo sol entrando, mas também há cortinas *blackout* para quem prefere dormir até mais tarde.

A decoração segue o estilo rústico-contemporâneo, com mobiliários artesanais que remetem à cultura indígena local, e a atenção ao conforto está em em todos os detalhes. Só não espere encontrar televisão – eu já falei que a ideia é se desconectar do resto do mundo e viver integralmente o presente, não é mesmo?

Além dos bangalôs para casais ou famílias, o Jaguaríndia conta com duas vilas, onde ficam as acomoda-

ções maiores. São como pequenos apartamentos, com dois ou três quartos e escritório para quem quer instalar o *home office*. Dá para trabalhar numa boa com a internet de alta velocidade e tem até uma tela de 65 polegadas para videoconferências.

EXPERIÊNCIAS RELAXANTES

A primeira parada de quem se hospeda no Jaguaríndia é quase sempre a piscina de borda infinita. Daria para passar o dia inteiro relaxando e tomando drinques vendo o vaivém do mar, mas há muito mais para experimentar e vivenciar nos outros espaços.

Um dia típico pode começar com



O hotel tem apenas 30 acomodações, algumas delas em bangalôs com piscina privativa

uma caminhada na praia até o Farol do Canto da Barra ou com uma sessão de yoga no espaço Keiji Bar & Sauna. A recepção é com chá de gengibre e biscoitinho, e a aula da gerente de spa e experiências Cristina Medeiros é bem tranquila, sem grandes contorcionismos, para deixar todo mundo relaxado. O espaço inclui ainda área para terapias holísticas e sauna úmida. O Spa Iwi segue a linha e oferece uma boa variedade de terapias corporais — hidratações, massagens e banhos —, todas com produtos à base de ingredientes naturais da Amazônia.

Para os esportistas, a parada é o Jaguaribe Kite, um dos mais

importantes centro-escolas de kitesurfe do Brasil. Quem já é praticante pode simplesmente alugar o equipamento e cair na água, mas os principiantes precisam da ajuda de professores e costumam levar algumas aulas para pegar o jeito.

Para finalizar a tarde em grande estilo a sugestão é curtir o pôr do sol em uma das quatro jacuzzis do Kanui Bar & Jacuzzi. A iluminação verde dentro da água cria um clima todo especial e fica ainda melhor se você pedir uma taça de um bom espumante.

PASSEIOS CHEIOS DE CHARME

O melhor jeito de conhecer

os encantos de Pontal de Maceió é nos passeios turísticos de barco e de bugue. Dá para contratar no próprio hotel, e o que percorre o rio Jaguaribe, por exemplo, pode ser feito em barco ou em lancha. Passa diante de casas belíssimas, a maioria de franceses endinheirados que se renderam às belezas da região. Se tiver um pouco de sorte, pode até ser que você encontre uma tartaruga se exibindo no caminho. A parada para banho é na região dos manguezais. E já que é para viver novas experiências, vale degustar as ostras que o barqueiro coleta na hora, acompanhadas de espumante.

Para quem curte belas paisagens,



Os bugues levam os hóspedes para conhecer as belezas da região de Fortim



A natureza dá um show na foz do Rio Jaguaribe, um pedaço abençoado e ainda pouco conhecido da costa leste do Ceará



Bangalô sobre palafitas do Jaguaribe Lodge, outro hotel do grupo JMC, em Fortim



Bangalôs do Vila Selvagem Hotel, o primeiro erguido em Fortim pela JMC

o passeio de bugue ao pôr do sol é imbatível. Passa no meio de uma floresta de cactos que se formou sobre as dunas — algo difícil de encontrar em outro lugar — e para em pontos como o Farol do Canto da Barra e o Mirante do Pontal. O *gran finale* pode ser no próprio mirante, com o sol se escondendo atrás das falésias, ou às margens do Rio Pirangi, a fronteira natural entre as cidades de Fortim e Beberibe. A escolha é sua!

GASTRONOMIA ESTRELADA E SENSORIAL

A hospedagem no Jaguaríndia Village inclui apenas o café da manhã, mas nenhuma experiência por lá está completa sem pelo menos uma refeição no restaurante JAG.

Afinal, não é todo dia que a gente pode experimentar as receitas de um chef com estrela Michelin, como o francês Emmanuel Ruiz. Ele e o chef brasileiro Marcel Coura preparam um cardápio que mistura sabores locais com a culinária contemporânea ocidental e, é claro, muitos peixes e frutos do mar. E, se o jantar for especial, para alguma comemoração, dá até para agendar com antecedência um menu exclusivo do chef.

As vivências gastronômicas, no entanto, não ficam restritas ao JAG, e uma das mais legais que eu tive foi um jantar sensorial na companhia da Cristina Medeiros. Ele normalmente é servido no Espaço Kenji e Ywi Spa, e, como o propósito é explorar a fundo todos os sentidos, os telefones



Cama com dossel em bangalô do Jaguaribe Lodge

OUTROS HOTÉIS DO GRUPO JMC, EM FORTIM

A além do Jaguaríndia Village, a JMC tem outros dois hotéis de charme em Fortim. Eles seguem a linha da sofisticação, conforto e alta gastronomia, mas cada um tem um estilo próprio e, por isso, combina mais com um perfil de turista.

O Jaguaribe Lodge (www.jaguaribelodge.com), que fica colado no Jaguaríndia, é o preferido dos kitesurferistas, até porque tem a escola de kitesurfe integrada. Os bangalôs são de madeira e ficam em palafitas interligadas por passarelas, tudo para impactar o mínimo possível as dunas da região — sim, o hotel fica literalmente sobre as dunas. Outro diferencial é o sistema de ventilação dos quartos: parte das paredes é fechada apenas por treliças, para que o vento circule e mantenha tudo fresquinho. Dá tão certo que os quartos não contam sequer com ar-condicionado.

Mais antigo dos três, o Vila Selvagem (www.vilaselvagem.com) fica pertinho do centro da cidade, e é todo romântico. Abusa das flores na decoração e tem até área para celebrar casamentos. Fica em um trecho bem bonito da praia.



Pratos do restaurante JAG, com assinatura do chef francês Emmanuel Ruiz (dono de uma estrela Michelin) e do chef brasileiro Marcel Coura



celulares e as câmeras fotográficas são confiscados antes do início.

Depois de uma curta meditação para aguçar os sentidos, o primeiro desafio foi identificar pelo toque e pelo cheiro uma seleção de temperos. Alguns eram bem fáceis, mas outros confundiam porque estavam apresentados em formas diferentes com as que estamos acostumados, um preâmbulo do que estava por vir.

A cada prato servido, tato, olfato, visão e paladar trabalhavam tentan-

do identificar os ingredientes, alguns totalmente desconhecidos, outros mais familiares, mas que desafiavam a percepção porque ganhavam novas texturas e apresentações.

Como o cardápio muda a cada jantar e a surpresa é parte essencial da experiência, não vou me estender nos detalhes, mas posso adiantar que vale muito a pena. Ah, e a sobremesa é degustada com os olhos vendados!

É assim, vivendo intensamente cada momento com muito conforto e sofisticação, que os dias no Jaguaríndia Village vão passando sem pressa, mas com muitas lembranças para guardar na memória. 🍴

ONDE: O Jaguaríndia Village Hotel fica no Pontal de Maceió, município de Fortim, na costa leste do Ceará, a 130 km de Fortaleza.

PREÇO: Diárias a partir de R\$ 2.300 para duas pessoas. Já nos bangalôs para famílias, que acomodam até cinco pessoas e oferecem piscina privativa, a diária é de R\$ 3.600.

RESERVAS: www.jaguarindiavillage.com.br e (88) 98145-0841.

O mar está sempre à vista, no café da manhã, nos passeios e até na hora de acordar

